

Este trabalho apresenta resultados da 2ª etapa (de cunho qualitativo) da pesquisa sobre a educação do trabalhador no movimento sindical (MS). Tal investigação constituiu-se num campo específico de estudo do projeto *Educação não-escolar: um balanço da produção de conhecimentos*, coordenado por Haddad (Ação Educativa/SP). Analisou-se 17 dissertações e 1 tese, produzidas entre 1996 e 2006 em programas de pós-graduação brasileiros em Educação, Ciências Sociais e Serviço Social. O Banco de Teses e Dissertações do Portal da Capes (termo Educação do Trabalhador) foi básico na identificação dos textos. Entre os trabalhos encontrados, selecionou-se os que tinham como objeto ações educativas do MS. Identificou-se temáticas, referenciais teóricos e escolhas teórico-metodológicas, assim como a análise da relação dessas escolhas com as conclusões apresentadas nos trabalhos. Os resultados apontam a primazia de pesquisas sobre a proposta ou experiência de programas e projetos de entidades sindicais (sindicatos e centrais sindicais) no contexto do PLANFOR. Em 10 trabalhos há conclusões críticas à atuação do MS na formação profissional articulada à elevação de escolaridade, em especial sobre a participação nos fóruns tripartites. Os estudos que analisam experiências locais da ação sindical tendem a valorizar o diálogo com a Escola como uma contribuição importante para a revisão da práxis escolar, pois apresentam aspectos pedagógicos inovadores na organização do Currículo, tais como conteúdos, relação entre saberes escolares e não-escolares, articulação entre trabalho, cultura e ciência, etc. As pesquisas também contribuem para a reflexão sobre as trajetórias e os saberes de educadores/as que atuam nesses espaços e na rede de ensino local.